

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa	
<b>Despacho</b>		
<b>Autor:</b> Comissão de Infraestrutura Urbana e de Transporte		

**Dá-se o nome de “Ferrovia Estadual Senador Vicente Emílio Vuolo” a primeira ferrovia estadual de Mato Grosso e de “Terminal Rodoferroviário Olacyr de Moraes” os terminais nos municípios de Nova Mutum e Lucas do Rio Verde.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

**Art. 1º** Dá-se o nome de “Ferrovia Estadual Senador Vicente Emílio Vuolo” a primeira ferrovia estadual de Mato Grosso, com extensão de 730 km de Cuiabá a Lucas do Rio Verde.

**§ 1º** O Poder Executivo construirá em cada estação instalada no trecho de Cuiabá a Lucas do Rio Verde, um pórtico com a inscrição: Ferrovia Senador Vicente Emílio Vuolo, além de outras instruções técnicas necessárias.

**Art. 2º** Dá-se o nome de “Terminal rodoferroviário Olacyr de Moraes” aos terminais instalados nos municípios de Nova Mutum e Lucas do Rio Verde.

**§ 1º** O Poder Executivo construirá, em cada um desses terminais, um pórtico com a inscrição: Terminal Rodoferroviário Olacyr de Moraes.

**Art. 3º** Os demais terminais e possíveis extensões dos trilhos da ferrovia serão nomeados posteriormente, homenageando outras personalidades que tenham contribuído diretamente para a concretização da obra e desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

**Art. 4º** Fica revogada a Lei Estadual nº 7.027, de 02 de julho de 1998.

**Art. 5º** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.



## JUSTIFICATIVA

O presente substitutivo visa aprimorar a propositura, diante da importância do político Vicente Emílio Vuolo e do empresário Olacyr Francisco de Moraes, notadamente durante as décadas de 70, 80 e 90, na luta incansável pela construção e financiamento da ferrovia ligando Cuiabá a São Paulo, que agora concretizar-se-á após o Edital de Chamada Pública nº 001/2021 publicado pelo Governo do Estado de Mato Grosso.

Olacyr Francisco de Moraes nasceu em Itápolis, interior de São Paulo, em abril de 1931. Já aos 14 anos começou trabalhar auxiliando seu pai, que era vendedor de máquinas de costura, e mais tarde comprou uma pequena transportadora chamada “Expresso Foguete”.

A carreira de empresário começou aos 19 anos, ao abrir com o irmão Odimir e o pai a empresa de transporte de cargas 'Argeu Augusto de Moraes e Filhos Ltda'. Ao transportar pedras para a pavimentação de ruas em São Paulo, percebeu que poderia lucrar mais se, além do transporte de cargas, também pudesse executar a pavimentação. Em 1957 nascia então a empresa Construção e Transportes Constran Ltda.

Foram os lucros com a empreiteira que levaram o empresário a diversificar os negócios e a entrar também na agropecuária.

A chegada ao agronegócio foi em 1967, quando criou a Orpeca S.A. com um grupo de empresários, para criação e engorda de gado no norte do estado de Mato Grosso. Olacyr surgiu como produtor de soja após uma cheia do rio Mississipi, que prejudicou a produção dos Estados Unidos, no ano de 1973, trazendo o cultivo do grão para a região do cerrado de Mato Grosso, o que foi um pioneirismo. Em 1975, no município de Diamantino (MT), inaugurou a empresa Itamarati Norte S/A que ocupou uma área total de 110 000 hectares para o plantio de grãos.

Além de soja e algodão, Olacyr criou o banco Itamarati e investiu também em cana-de-açúcar, ferrovias e hidrelétricas, sendo apontado como o principal responsável pela expansão do agronegócio no Estado de Mato Grosso e toda a região Centro-Oeste, pois viu oportunidades em nosso Estado quando ninguém acreditava, investindo pesado na agricultura e idealizando uma das principais ferrovias privadas do país, a Ferronorte.

Olacyr começou com uma pequena transportadora de pedras para a Prefeitura de São Paulo, se transformou em empresário, dono de banco, construtor de hidrelétrica, metrô e ferrovia além de ter sido o maior produtor individual de soja do mundo e um dos maiores de algodão e milho do Brasil. Durante sua trajetória profissional Olacyr recebeu mais de 200 títulos, entre diplomas, méritos e medalhas, como o de engenheiro honorário e de administrador de empresas, honraria recebida do governo brasileiro pelo reconhecimento de sua importante contribuição ao desenvolvimento de nosso país, em especial de nosso Estado de Mato Grosso.

Olacyr Francisco de Moraes faleceu aos 84 anos, no dia 16 de junho de 2015 na cidade de São Paulo, deixando os filhos Marcos de Moraes e Ana Cláudia de Moraes.



**Estado de Mato Grosso**  
Assembleia Legislativa



Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 19 de Outubro de 2021

**Comissão de Infraestrutura Urbana e de Transporte**